

BARCELLOS, José Carlos. *O Herói Problemático em Cerromaior*. Niterói, EDUFF, 1997, 172 p.

Tese de Doutorado em Letras, defendida na USP, em 1991, vem agora a ser publicada pela Editora da Universidade Federal Fluminense, em que o autor, Professor Doutor José Carlos Barcellos, é Professor de Literatura Portuguesa.

Além de competente, criterioso e profundo conhecedor da literatura que inclui Camões, Pessoa e, maxime, Manuel da Fonseca, José Carlos Barcellos acumula na sua bagagem intelectual o título de Mestre em Teologia pela PUC-RJ, o que nos leva a considerá-lo um privilegiado do e pelo espírito, um homem que conjuga as virtudes do pensamento e o pensamento das virtudes.

Ainda que em *Cerromaior* esteja o objeto do interesse maior do Prof. Barcellos, há uma penetrante incursão em *Aldeia Nova*, livro de contos do mesmo Manuel da Fonseca, para das narrativas curtas ampliar e consubstanciar as relações internas, e até externas, que movem personagens, ação e atmosfera do texto literário do romance em pauta.

Na segunda parte do trabalho, a verticalidade da leitura, *Cerromaior* é considerado das suas dimensões – homológicas – sociais e culturais, éticas e estéticas.

Uma tese que revela profundidade, sem capciosa manifestação de intelectualismo livresco, porque assentada na leitura atenta, na reflexão acurada e análise do momento e movimento em que se inscreve a obra literária.

Haveria muito que citar, destacar e remeter a partes significativas de *O Herói Problemático em Cerromaior*, porém para que transcrever segmentos quando a obra merece ser lida no todo, até por constituir-se, pelo menos a nosso conhecimento, em fundamental referência bibliográfica sobre Manuel da Fonseca.

Valha apenas, a título de provocação, colher algumas linhas da Conclusão: "A literatura de Manuel da Fonseca é uma voz de protesto e de esperança. Nela a verossimilhança surge como um ato de resistência num mundo tornado inverossímil, em sua violência e brutalidade... Manuel da Fonseca, em *Cerromaior*, adotou a postura da "voz que escuta", daquele que, ao invés de ensinar, procura ouvir, e no lugar de certezas apresenta as próprias perplexidades".

Antonio Basilio Rodrigues